

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 31/12/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	21
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	22
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	23
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	24
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	26
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	28
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	155
Preferenciais	66
Total	221
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	67.151	96.292	92.188
1.01	Ativo Circulante	40	134	791
1.01.03	Contas a Receber	40	134	791
1.01.03.01	Clientes	0	95	694
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	40	39	97
1.02	Ativo Não Circulante	67.111	96.158	91.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.155	61.978	56.916
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	1	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	1	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.355	34.825	32.124
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.355	34.825	32.124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.800	27.152	24.792
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	29.800	27.152	24.792
1.02.03	Imobilizado	33.901	34.131	34.433
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.901	34.131	34.433
1.02.04	Intangível	55	49	48
1.02.04.01	Intangíveis	55	49	48

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	67.151	96.292	92.188
2.01	Passivo Circulante	7.498	6.776	6.686
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5	4	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5	4	0
2.01.02	Fornecedores	375	598	883
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	375	598	883
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.899	6.120	5.324
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.308	5.564	4.800
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.308	5.564	4.800
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	591	556	524
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	54	479
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	54	479
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	54	479
2.01.05	Outras Obrigações	219	0	0
2.01.05.02	Outros	219	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	62.371	89.873	82.235
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.488	30.232	27.325
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.097	3.097	3.097
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.097	3.097	3.097
2.02.01.02	Debêntures	30.391	27.135	24.228
2.02.02	Outras Obrigações	3.219	34.999	32.257
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.219	34.999	32.257
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	3.219	34.999	32.257
2.02.03	Tributos Diferidos	6.270	6.365	6.460
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.270	6.365	6.460
2.02.04	Provisões	19.394	18.277	16.193
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.831	17.364	15.280
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.831	17.364	15.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.04.02	Outras Provisões	563	913	913
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	563	913	913
2.03	Patrimônio Líquido	-2.718	-357	3.267
2.03.01	Capital Social Realizado	12.411	12.411	12.411
2.03.03	Reservas de Reavaliação	21.661	21.927	22.193
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-39.396	-37.336	-34.014
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.606	2.641	2.677

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	280	339	341
3.03	Resultado Bruto	280	339	341
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9	-822	-2.765
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-564	-988	-497
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	555	166	-2.268
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	271	-483	-2.424
3.06	Resultado Financeiro	-2.727	-3.235	-2.856
3.06.01	Receitas Financeiras	235	287	67
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.962	-3.522	-2.923
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.456	-3.718	-5.280
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-1.090
3.08.01	Corrente	0	0	-1.090
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.456	-3.718	-6.370
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.456	-3.718	-6.370
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-15,85	-23,9871	-41,0968
3.99.01.02	PN	-37,21	-56,3333	-96,5152

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.456	-3.718	-6.370
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.456	-3.718	-6.370

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	147	-31	5.984
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	147	-31	5.984
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15	3	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132	28	-5.983

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.411	24.568	0	-37.336	0	-357
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.411	24.568	0	-37.336	0	-357
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.456	0	-2.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.456	0	-2.456
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-301	0	397	0	96
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-396	0	396	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	95	0	1	0	96
5.07	Saldos Finais	12.411	24.267	0	-39.395	0	-2.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.411	24.870	0	-34.014	0	3.267
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.411	24.870	0	-34.014	0	3.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.718	0	-3.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.718	0	-3.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-302	0	396	0	94
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-397	0	397	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	95	0	-1	0	94
5.07	Saldos Finais	12.411	24.568	0	-37.336	0	-357

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.411	29.987	0	-37.963	0	4.435
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.411	29.987	0	-37.963	0	4.435
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.370	0	-6.370
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.370	0	-6.370
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5.117	0	10.319	0	5.202
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.522	0	0	0	3.522
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-10.318	0	10.318	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	1.679	0	1	0	1.680
5.07	Saldos Finais	12.411	24.870	0	-34.014	0	3.267

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	863	339	383
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	308	339	383
7.01.02	Outras Receitas	555	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	863	339	383
7.04	Retenções	-229	-302	-318
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-229	-302	-318
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	634	37	65
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	235	287	67
7.06.02	Receitas Financeiras	235	287	67
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	869	324	132
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	869	324	132
7.08.01	Pessoal	42	27	50
7.08.01.01	Remuneração Direta	38	23	29
7.08.01.02	Benefícios	0	0	19
7.08.01.03	F.G.T.S.	3	3	1
7.08.01.04	Outros	1	1	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28	47	1.261
7.08.02.01	Federais	28	47	1.261
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.255	3.968	5.191
7.08.03.01	Juros	2.962	3.522	2.923
7.08.03.03	Outras	293	446	2.268
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.456	-3.718	-6.370
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.456	-3.718	-6.370

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas

É submetido à apreciação de V.Sas, o relatório da administração, as demonstrações Contábeis da empresa, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. Informamos que os auditores independentes prestam exclusivamente serviços de auditoria independente para a empresa.

Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores e Instituições financeiras, que não deixaram de colaborar e acreditar na recondução de melhores negócios, aos seus funcionários pela dedicação e colaboração para alcançar os objetivos, e, principalmente aos seus acionistas, pela confiança demonstrada em nossa gestão.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2012

Notas Explicativas

CARBOMIL S/A MINERAÇÃO E INDÚSTRIA Fortaleza - CE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Valores Expressos em R\$ MIL)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto a extração, beneficiamento e comercialização de minérios em geral, em especial calcário e barita, tendo como produtos finais carbonato de cálcio, sulfato de bário e óxido de cálcio.

Em dezembro de 2001, A companhia arrendou parte do parque industrial para a empresa ITAMIL-ITAOCA MINERAÇÃO LTDA, e recebe mensalmente a título de arrendamento o valor equivalente a 2% do faturamento, das unidades da arrendatária de Fortaleza e Cachoeiro de Itapemirim, a título de arrendamento da marca Carbomil e R\$ 10.000,00 (dez mil reais) pelo arrendamento de máquinas e equipamentos, conforme contrato.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Na elaboração das demonstrações financeiras de 2012 a Companhia obedeceu a Lei 11.638/2007 e alterações introduzidas pela Lei 11.941/2009 que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, e demais diretrizes instituídas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

b) As demonstrações contábeis também foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da Lei das Sociedades por Ações, sendo que, face ao advento da Lei nº 9.249/95, que vedou a correção monetária de balanço, as mesmas deixaram de contemplar o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

Conforme facultado pela Instrução CVM n. 248/96, a companhia deixa de apresentar as demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A companhia não constituiu provisão para perdas em função da inexistência de saldo de créditos com clientes.

Notas Explicativas**b) CRÉDITOS JUDICIAIS**

Correspondem a títulos da ELETROBRÁS, no valor de R\$ 170 mil, e R\$ 884 mil de créditos judiciais, adquiridos pela empresa, para quitação de seus débitos junto ao INSS e Receita Federal do Brasil..

c) Operações com Partes Relacionadas

A companhia realiza operações de empréstimos a pessoas ligadas, conforme a seguir:

Empresa	Ativo não circulante R\$ MIL
Carbomil Agropecuária S/A	3.082
Candido da Silveira Quinderé	73
Maria de Lourdes da Silveira Quindere	17
Maria Ivonete Soares	183
TOTAL	3.355

Empresa	Passivo não circulante R\$ MIL
MCC-Mineração e Equipamentos pesados Ltda	3.219
TOTAL	3.219

d) DEBÊNTURES

d.1) Corresponde às debêntures da 2ª série 1ª emissão, emitidas pela CARBOMIL e em poder da coordenadora LASTRO S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, cujo valor de R\$ 4.030 mil atualizado até 31/12/2012 monta em R\$ 24.707 mil e está registrado em contrapartida do passivo exigível a longo prazo, conforme nota 4 "b2".

d.2) Corresponde às debêntures da Companhia Vale do Rio Doce, no valor de R\$ 4.037 mil, adquiridas pela empresa, para quitação de seus débitos junto a Receita Federal do Brasil.

e) IMOBILIZADO

Os bens integrantes do imobilizado e do intangível estão demonstrados aos valores de aquisição, de reavaliação e de ajuste de avaliação patrimonial para determinação do seu novo custo atribuído (*deemed cost*) em atendimento ao ICPC Nº 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Notas Explicativas

Os valores do Ativo Imobilizado, atualizados monetariamente até 31/dez./95, acrescidos de Reavaliação e de Avaliação Patrimonial, são conforme segue:

	Taxa anual de depreciação	R\$ mil 2012
Terrenos		9.001
Imóveis - Edificações	4%	2.413
Máquinas, aparelhos e equipamentos	4%	5.682
Veículos	20%	521
Móveis e utensílios	10%	487
Instalações	10%	1.781
Minas e jazidas	0,5%	25.147
Adiantamento para inversões fixas		15
(-) Depreciação e exaustão acumulada		(11.146)
Total		33.901

As depreciações reconhecidas no resultado em 2012 foram de R\$ 229.176 (R\$ 301.875 em 2011). O ativo imobilizado da empresa, após análises de fontes internas e externas de informação, não apresentou qualquer indicio de perda ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro da empresa. O cálculo de exaustão das minas e jazidas leva em consideração uma taxa anual de 0,5% em função da reserva mineral medida ser suficiente para suprir a produção corrente, das mesmas, por mais de 200 anos.

Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, ela é reconhecida no resultado do exercício. A administração da Companhia não identificou indícios de perda sobre os seus ativos durante o exercício de 2012.

f) INTANGÍVEL

	R\$ Mil	
	2012	2011
Marcas e patentes	55	49
Total	55	49

g) Passivo Não Circulante

g.1) Instituições Financeiras

Notas Explicativas

A composição e encargos dos financiamentos, sem prazos determinados para suas liquidações, tendo em vista o mencionado na nota 4, é apresentada em milhares de reais.

	Curto prazo	Longo prazo
Financiamento p/ capital de giro, TR e juros variáveis, tendo como garantia aval de diretores	-	3.097
Total	-	3.097

g.2) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social à razão 15% e de 9%, respectivamente, sobre as reservas de reavaliações e ajuste patrimonial constituídas.

h) Debêntures

Consoante AGE de 14/NOV/1992, a empresa foi autorizada a emitir 80.000 debêntures simples, não conversíveis em ações. Sobre as debêntures incidem correção monetária calculada com base na variação monetária da TR, ou por outro índice oficial qualquer que a substitua em caso de sua extinção, e juros de 12% a.a, no presente trimestre está sendo considerado apenas 12% a a. As debêntures serão da espécie subordinada, exceto às da 1ª série que serão da espécie com garantia flutuante. Até 31/DEZ/2012 a posição destes títulos era como segue.

	Serie	Quantidade	R\$ mil
Debêntures 1a. emissão	1a. série	24.000	16.610
Debêntures 1a. emissão	2a. série	17.658	13.781
TOTAL			30.391

i) Obrigações sociais e tributárias – NOVO REFIS

A empresa desistiu do parcelamento anterior e aderiu ao novo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, aprovado pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, obtendo com isso prazos de 180 meses para liquidação de débitos tributários e de seguridade social. Durante o exercício de 2009 foram procedidas alterações na estrutura de desembolso, em função da adesão ao novo programa de refinanciamento – REFIS, passando para o prazo máximo de liquidação da dívida de 180 meses. No exercício findo em 31/12/2012, o valor está assim demonstrado:

Notas Explicativas**REFIS IV FEDERAL**

HISTÓRICO	R\$ MIL
Saldo em 30/12/2011	17.182
AMORTIZAÇÕES	-
JUROS DO PERÍODO	1.457
Saldo em 31/12/2012	18.639
CURTO PRAZO	211
LONGO PRAZO	18.428

Composição do saldo por imposto:

MULTAS	1
IRRF	1.440
PIS	2.433
COFINS	7.111
CSLL	633
IRPJ	7.021
	18.639

- i1) Os pagamentos foram calculados com base na parcela mínima em função da não consolidação dos débitos pela Receita Federal e Procuradoria Geral da fazenda Nacional.
- i2) A empresa esta obrigada ao pagamento regular das parcelas vincendas, assim como de todos os tributos gerados e encargos sociais, a partir da data da opção até a liquidação total da dívida.
- i3) A empresa, também aderiu ao Programa de Recuperação de Créditos Tributários – REFIS ESTADUAL, aprovado pela Lei Estadual nº 13.063 de 29 de setembro de 2000, assim como o REFIS II aprovado pela Lei nº 13.413 de 18 de dezembro de 2003, obtendo com isso prazos de 120 meses para liquidação de débitos de ICMS, acrescidos da TJLP, conforme abaixo:

REFIS ESTADUAL

HISTÓRICO	R\$ MIL
Saldo em 31/12/2011	556
AMORTIZAÇÕES	-
JUROS DO PERÍODO	35
Saldo em 31/12/2012	591
CURTO PRAZO	591
LONGO PRAZO	0

- j) Outras obrigações

Refere-se ao saldo de parcelamento junto à Companhia Energética do Ceará - COELCE. O montante deste parcelamento, decorrente

Notas Explicativas

de consumo de energia elétrica, é atualmente objeto de discussão judicial, no valor de R\$ 224 mil, e débitos de taxas de junto a CVM – Comissão de Valores Associados, no valor de R\$ 339 mil.

NOTA 4. PASSIVOS CONTINGENTES

a) Possui contingências decorrentes de financiamentos contraídos junto aos bancos Banfort, Bancesa e Basa, cujos encargos cobrados pelas Instituições vêm sendo contestados em juízo. As causas encontram-se em andamento na Justiça Estadual, não sendo possível determinar-se prazos para o desenrolar das mesmas.

b) Possui também contingências decorrentes de debêntures lançadas no mercado pela empresa, cujos valores estão sendo contestados em juízo, como segue:

b.1) 1a. serie 1a. emissão

A emissora propôs medida cautelar de sustação de protesto contra o debenturista - Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A. processo n. 96.02.06481-1, juízo de Direito da 30a. Vara Cível, havendo o MM Juiz deferido a liminar, determinando o cancelamento do protesto, em fase atual apenso à Ação Ordinária Declaratória. Posteriormente a emissora propôs como principal ação Ordinária Declaratória, que restou distribuída ao juízo de Direito da 30a. Vara Cível de Fortaleza, processo n. 96.02.11017-1. Por dita ação, pretende a emissora a fixação de sua obrigação no valor real.

b.2) 2a. serie 1a. emissão

Em data de 29/10/96 a emissora propôs medida cautelar inominada contra a coordenadora LASTRO S/A DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, objetivando a suspensão dos efeitos das cláusulas constantes do instrumento de 2ª aditamento e ratificação de escritura de emissão para oferta de debêntures simples, que foi distribuído ao Juízo da 9ª Vara Cível de Fortaleza processo nº 96.02.36001-1, havendo o MM Juiz deferido a liminar por despacho de 01 de novembro de 1996. A emissora propôs, no prazo legal, Ação Ordinária Declaratória distribuída por dependência ao Juízo de Direito da 9ª Vara Cível de Fortaleza processo nº 96.02.41259-3, objetivando discutir o valor da dívida. Aguardando decisão Cautelar que tramita na Comarca do Rio de Janeiro.

O valor correspondente a esta emissão no montante de R\$ (mil) 24.707, está registrado no passivo exigível a longo prazo, tendo como contra-partida a conta da empresa LASTRO S/A DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, no realizável a longo prazo, tendo em vista que a mesma não prestou contas, nem deu como encerrada a respectiva distribuição.

c) A empresa desistiu dos parcelamentos anteriores e aderiu ao Novo programa de refinanciamento - REFIS, conforme nota explicativa n.º 3.ª, passando assim a sujeitar-se à obrigações de ordem fiscal nos próximos exercícios, não sendo possível determinar exatamente as condições futuras para o cumprimento de todas as obrigações assumidas, principalmente quanto à carga tributária corrente a ser gerada pelas novas operações.

Notas Explicativas**NOTA 5. CAPITAL SOCIAL E DIREITOS**

O capital social, em 31 de dezembro de 2012, era representado por 221.375 ações nominativas, todas sem valor nominal, sendo 154.962 ações ordinárias e 66.413 ações preferenciais. Estas foram subscritas e integralizadas pelo BNDES Participações S/A. - BNDESPAR.

O capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 90.000.000 de ações, sendo 30.000.000 de ações ordinárias e 60.000.000 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto desde a data de concessão, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do registro de companhia aberta. Além disso, têm assegurado o direito e prioridade no recebimento de dividendo mínimo de 8% sobre o capital social atualizado ou 25% do lucro líquido, na forma da Lei n.º 6.404/76, prevalecendo o que for maior.

A composição do Capital Social é a seguinte:

Tipos de Ações	POSIÇÃO ATUAL QUANT. DE AÇÕES	POSIÇÃO ATUAL R\$ Mil
ORDINÁRIAS	154.961	8.687
PREFERENCIAIS	66.413	3.723
TOTAL	221.374	12.411

NOTA 6. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Durante o exercício o saldo da conta de Reserva de Reavaliação teve a movimentação a seguir:

DESCRIÇÃO	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Saldo de exercício anterior	21.927	22.193
Realização de reserva ocorrida no exercício	(350)	(350)
Ajuste Provisão IRPJ e CSLL	85	84
Saldo no Balanço	21.662	21.927

NOTA 7. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Durante o exercício o saldo da conta de Ajuste de avaliação patrimonial teve a movimentação a seguir:

DESCRIÇÃO	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Saldo de exercício anterior	2.641	2.677
Realização de reserva ocorrida no exercício	(46)	(46)
Ajuste Provisão IRPJ e CSLL	11	11
Saldo no Balanço	2.606	2.641

NOTA 8. RECEITA

Notas Explicativas

	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA BRUTA	308	374
(-)IMPOSTOS INCIDENTES	(28)	(35)
RECEITA LÍQUIDA	280	339

NOTA 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não possuía nenhuma transação em aberto, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, envolvendo instrumentos financeiros complexos.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos tais como: disponibilidades, investimentos e empréstimos e financiamentos da Companhia, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores de mercado significativamente diferentes dos reconhecidos nos balanços, considerando os critérios de atualização contratados.

CANDIDO DA SILVA EIRA QUINDERÉ
Dir. Superintendente

ELIEZER FERNANDES COSTA
Contador CRC-Ce 008592/O-0
CPF 203.372.723-87

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

NÃO SE APLICA A COMPANHIA

Proposta de Orçamento de Capital

NÃO SE APLICA A COMPANHIA

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

NÃO SE APLICA A COMPANHIA

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos,
Administradores e Acionistas de,
Carbomil S/A – Mineração e Indústria.

Examinamos as demonstrações financeiras de Carbomil S/A – Mineração e Indústria., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas, requerem, o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da companhia o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, a companhia apresenta diversas contingências, contestadas em juízo, vinculadas a financiamentos contraídos pela mesma, em função da não concordância dos encargos cobrados pelas instituições credoras e, ainda em relação a débitos originados de emissão de debêntures. Possui ainda medida cautelar contra a empresa LASTRO S/A DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS pela ausência da prestação de contas sobre debêntures. Os assessores legais da companhia classificaram como remota a possibilidade de perda nas ações impetradas. A administração não constituiu provisões para estas contingências passivas.

Outros Assuntos

Informação suplementar do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelos IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação foram auditados por outros auditores que emitiram Relatório de Opinião datado de 29 de março de 2012, com ênfase sobre adesão da companhia ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e sobre o assunto explanado neste relatório.

Fortaleza(CE), 26 de março de 2013.

GAMA & CIA.
AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC-CE Nº 227

MANOEL DELMAR DA GAMA
CONTADOR
CRC-RS Nº 028449/O-6-T-CE

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Acionistas da Carbomil S/A Mineração e Industria

Senhores Acionistas

O Conselho de administração, em reunião para apreciação das demonstrações financeiras da empresa, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. aprovaram as referidas Demonstração, sem ressalvas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas da Carbomil S/A Mineração e Industria

Senhores Acionistas

É submetido à apreciação de V.Sas., o relatório da administração, as demonstrações Contábeis da empresa, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. Informamos que os auditores independentes prestam exclusivamente serviços de auditoria independente para a empresa e suas controladas.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Senhores Acionistas

Estamos de pleno acordo com o parecer dos auditores independentes, referente aos exercicios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011, em todo seu teor.

a Diretoria